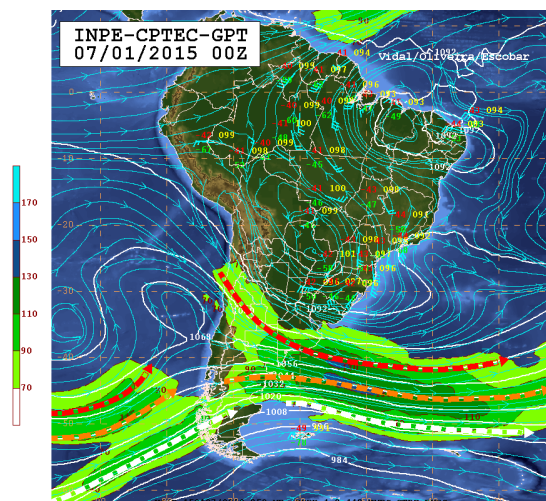


Análise Sinótica

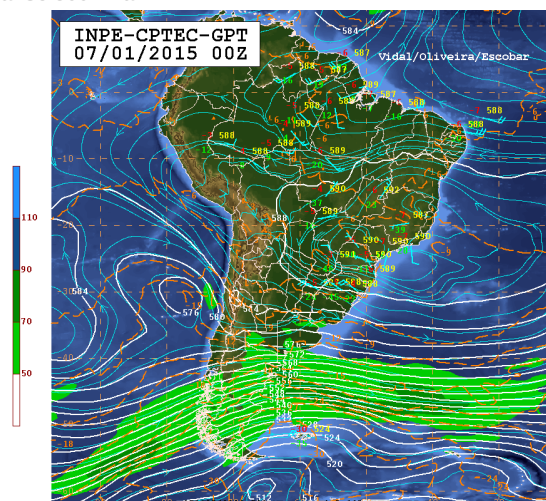
07. Januarv 2015 - 00Z

Análise 250 hPa



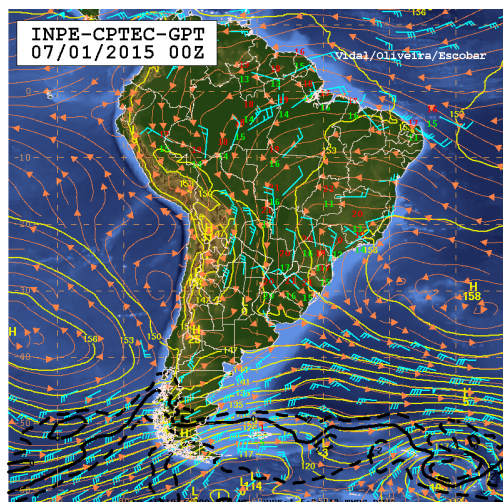
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/01, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro em torno de 05°S/40°W. A circulação associada a este sistema favorece a formação de nebulosidade no setor norte da Região Nordeste do país, acelerando o escoamento e aumentando a instabilidade. A sudoeste do VCAN, verifica-se uma área de circulação anticiclônica, cujo centro está posicionado no Paraguai. A circulação associada aos sistemas comentados favorece para que haja difluência no escoamento e produz nuvens de chuva e raios, favorecidas também pela termodinâmica. Um cavado é observado desde o sul de MG e região do Vale do Paraíba (SP), se estendendo pelo Oceano Atlântico. Nota-se a presença de um ramo do Jato Subtropical (JST) cruzando o noroeste da Argentina e a Província de Buenos Aires, prolongando-se pelo Oceano Atlântico. O ramo norte do Jato Polar (JPN) é observado passando pela Patagônia Argentina, prolongando-se pelo Oceano Atlântico. O ramo sul do Jato Polar (JPS) aparece logo abaixo deste, sobre o Atlântico, entre os paralelos 48°S e 50°S.

Análise 500 hPa



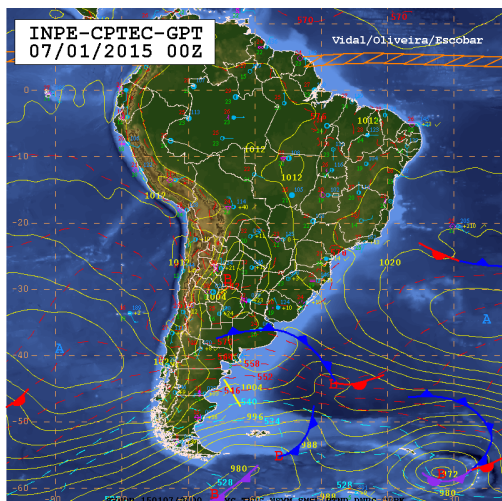
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/01, observa-se um anticiclone com centro localizado entre os Estados de PR e SP influenciando o tempo em parte da faixa central do país e da Região Sudeste. Desta forma, há uma intensificação do transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade atmosférica e o aquecimento do ar. No entanto, embebed no escoamento desse sistema nota-se um pequeno cavado sobre o extremo sul de MG e RJ. Outro cavado é notado sobre a Patagônia Argentina. Uma zona mais baroclínica atua ao sul de 40°S no continente.

Análise 850 hPa



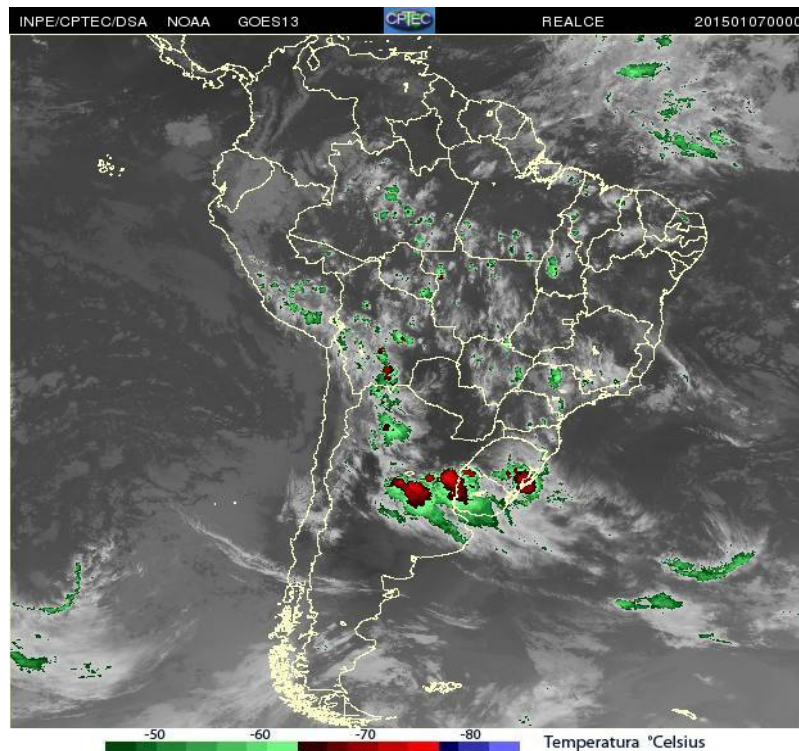
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/01, observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrado em torno de 28°W/30°S, mas que favorece o escoamento de nordeste sobre boa parte da Região Norte e de leste/sudeste sobre a Região Nordeste do país. Devido à presença dos Andes, este escoamento continua de norte/noroeste da Amazônia em direção a Bolívia, Paraguai e norte da Argentina e Sul do Brasil e advecção ar quente e úmido, caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN). Esse sistema colabora termodinamicamente para formar áreas de instabilidade aliada à difluência observada em altitude. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S no Pacífico e no Atlântico, com vento forte e intenso gradiente de geopotencial e sistemas frontais embebidos.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/01/2015, observa-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo de 1024 hPa em torno de 35°S/25°W. Nota-se uma frente estacionária sobre o Oceano Atlântico a leste 35°W. Um sistema frontal atua com frente fria entre o leste da Argentina e o Atlântico até um centro de baixa pressão centrado em torno de 43°S/58°W no valor de 1000 hPa. Também no Atlântico observam-se mais dois sistemas frontais, um a leste de 40°W e centro de baixa pressão no valor de 972 hPa em torno de 58°S/32°W e outro entre 60°W e 50°W com baixa pressão em torno de 54°S/56°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa posicionada em torno de 39°S/89°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N/07°N no Pacífico e entre 01°N e 03°N no Atlântico.

Satélite



07 January 2015 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão



Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

